

Capital anuncia reforma em escolas e uma série de ações

Depois de reportagens do GDI, foram divulgadas medidas para resolver problema de distribuição de materiais e equipamentos

ADRIANA IRION

adriana.irion@zerohora.com.br

CARLOS ROLLING

carlos.rollinsg@zerohora.com.br

O prefeito Sebastião Melo anunciou ontem uma série de medidas para corrigir problemas de distribuição e de falta de uso de materiais didáticos, esportivos e de recreação comprados pela Secretaria Municipal da Educação (Smed). O acúmulo destes itens em depósitos precários e em escolas foi revelado em reportagens do Grupo de Investigação da RBS (GDI) nas últimas duas semanas.

Melo determinou a aplicação de R\$ 8 milhões em obras emergenciais nas escolas, o fechamento de dois depósitos e a criação da Diretoria de Logística na Smed. As medidas integram o relatório preliminar do Comitê Gestor Operacional sobre a destinação de materiais e equipamentos adquiridos pela pasta. Na noite de domingo, foi divulgada a saída da secretária municipal da Educação, Sônia da Rosa. Conforme a prefeitura, ela pediu exoneração.

Ontem, antes da participação de Melo no programa *Gaúcha Atualidade*, a prefeitura divulgou nota descrevendo as ações.

Esporte

Para avançar reformas em redes elétricas – e colocar em funcionamento chromebooks e aparelhos de ar condicionado – e no reparo de caixas d'água, serão aplicados R\$ 2 milhões oriundos de contrapartidas de obras privadas. A promessa é de que as obras comecem nos próximos dias. O restante do valor – R\$ 6 milhões – será utilizado em curto prazo, por contrato emergencial, para reparos.

A prefeitura decidiu fechar para novos equipamentos dois dos quatro depósitos da Smed. No imóvel da Rua Olavo Bilac, o GDI encontrou armazenados precariamente computadores e livros. No espaço da Voluntários da Pátria, que é alugado, havia materiais de esporte e recreação. Os itens estão sendo transferidos para novos espaços, e será dada prioridade à entrega dos equipamentos esportivos.



Espaço na Rua Voluntários da Pátria não será mais usado para armazenar produtos e equipamentos úteis

O que já está sendo encaminhado

O grupo técnico criado por Melo e coordenado pelo vice-prefeito, Ricardo Gomes, visitou as 98 escolas entre 12 e 15 de junho e identificou as demandas.

• Plano para reparos emergenciais em escolas – Como a prioridade máxima é fornecer estrutura para que itens como chromebooks e aparelhos

de ar condicionado possam ser usados, serão destinados R\$ 8 milhões para adequações na infraestrutura escolar. Outros R\$ 6 milhões serão aplicados em curto prazo, por contrato emergencial, para reparos hidráulicos, consertos em telhados e em outros reservatórios. O edital sai em julho.

• Depósitos – Os prédios das ruas Olavo Bilac, próprio, e Voluntários da Pátria, alugado, serão fechados para recebimento de novos produtos e armazenamento de equipamentos úteis. As unidades abrigarão apenas objetos inservíveis (mesas e cadeiras sem condições de uso, por exemplo) que estão sendo retirados das escolas e serão leiloados. Produtos em bom estado foram levados a outros prédios da gestão municipal. Os equipamentos de tecnologia em estoque foram para o depósito do bairro Jardim Botânico e para a sede da Procompa, enquanto livros, materiais esportivos e outros itens estão sendo transferidos para depósitos da Secretaria de Serviços Urbanos (SMSURB).

A licitação para reforma do depósito da Olavo Bilac será aberta em 30 de junho e tem valor de R\$ 1,2 milhão.

• Inservíveis – Parte dos materiais sem condições de uso, recolhidos de escolas e armazenados em depósitos, será leiloadada pela Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (SMAP) no dia 6 de julho.

• Diretoria de Logística – Para fazer gestão estratégica e reorganizar a distribuição de materiais, a Smed terá uma diretoria para questões logísticas.

• Parque de máquinas das escolas – Computadores antigos serão substituídos. A troca de 647 equipamentos deve começar até a primeira semana de julho. Outros 1,5 mil computadores novos serão instalados após a conclusão das substituições e adequações elétricas.

• Chromebooks e carregadores – Dos 25 mil computadores portáteis adquiridos, 22.024 já foram distribuídos para as escolas, o que representa 88% do total – 21 mil são para alunos e 4 mil para professores. Dos 2.976 aparelhos remanescentes, 1.187 permanecerão em estoque para a reposição e uma nova escola. Os demais serão destinados a professores que não retiraram e a alunos nos colégios. A Smed divulgou novo chamado para que docentes retirem os equipamentos. As entregas vão até 21 de junho, na sede da Procompa.

Das 850 estações de recargas de chromebooks compradas, 671 já foram entregues às escolas (78,9% do total). A distribuição de outras 179 unidades ocorrerá à medida que adequações elétricas forem sanadas.

• Telas interativas e mesas digitais – Nas vistorias, foi constatado que das 188 telas interativas, 178 já foram distribuídas (94,7% do total). As 10 restantes seguem guardadas para reposições. Em relação às 400 mesas digitais interativas, 381 foram distribuídas para as escolas (95% do total). Restam apenas 19 em estoque.

• Materiais esportivos e de lazer – O comitê dará início, em até 10 dias, à entrega de materiais esportivos. Os itens estão sendo transferidos do depósito da Voluntários da Pátria para a SMSURB.

• Impressoras – Em até 10 dias, a Procompa começará a instalar as impressoras locadas. Dos 138 equipamentos, 15 estão em operação. O cronograma acompanhará as adequações elétricas nas escolas.

• Livros didáticos – Parte do acervo didático, de acordo com o planejamento pedagógico da Smed, está prevista para ser utilizada em 2024. Os livros ainda não distribuídos estão armazenados na SMSURB.

• Auditoria – Uma auditoria sobre o tema está em andamento, sob responsabilidade da Secretaria de Transparência e Controladoria (SMTC), com prazo de 60 dias.

“Vou mudar todo o andar de baixo”, diz prefeito

Um dia após a saída de Sônia da Rosa do comando da Smed, o prefeito Sebastião Melo afirmou ontem, ao *Gaúcha Atualidade*, que mais alterações serão feitas no comando da pasta. O único setor a ser preservado será o de pedagogia, avisou Melo, por entender que o desempenho é positivo.

– A Sônia pediu para sair, eu aceitei e compreendi. E vou mudar hoje (*ontem*) todo o andar de baixo. Eu entendo que esses problemas estão no andar de baixo – afirmou o prefeito.

Depois da entrevista, Melo confirmou que as trocas iriam alcançar diretores e também o secretário-adjunto, Mário de Lima. Enquanto não define um substituto para Sônia, caberá ao vice-prefeito, Ricardo Gomes, a condução da Smed.

As compras da Smed em discussão, realizadas em 2022, foram feitas por adesão a ata de registro de preço. Esse procedimento, conhecido como “carona”, permite aproveitar licitações de outros entes públicos, o que acelera a realização do gasto público.

Em maio de 2022, Melo autorizou, por decreto, o então secretário Sônia a fazer compras por carona. Foram 11 aquisições, somando mais de R\$ 73 milhões. Na semana passada, o prefeito publicou outro decreto para retirar da titular da Smed a autonomia de usar esse mecanismo. Melo justificou o primeiro decreto como forma de dar celeridade ao gasto público no pós-pandemia. Como muitas prefeituras não conseguiram investir 25% da receita corrente líquida em educação em 2020 e 2021, quando as escolas estavam fechadas por causa do coronavírus, foi definido prazo até 2023 para que os recursos que sobraram fossem investidos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 17